

União Apostólica de Famílias no Brasil, 10 anos de autonomia!!

Por que é importante celebrar esta data?

A União Apostólica de Famílias foi concebida no coração de Deus desde toda a eternidade. Ele escolheu aquele que seria o nosso Pai e Fundador para que, na Aliança de Amor com a Mãe de Deus, fosse o instrumento para trazer ao mundo, dentre todas as Comunidades da Obra de Schoenstatt, a nossa União de Famílias.

A Mãe glorificou-se na condução da União de Famílias no Brasil formando tantas famílias fiéis ao plano de Deus e proporcionando todas as graças necessárias para torná-la uma comunidade autônoma.

O que isto representa?

A União de Famílias existe em 22 países e, de forma autônoma, em 7 deles: Alemanha, Argentina, Áustria, Chile, Paraguai, Polônia e Brasil.

A principal diferença entre os países autônomos e não autônomos, reside no fato de aqueles terem seu próprio estatuto e de acordo com ele configurarem sua vida e seu desenvolvimento atuando ao lado e junto das demais comunidades da Obra de Schoenstatt. Os países não autônomos caminham para sua autonomia, seguindo o seu próprio ritmo de crescimento, orientados por encarregados de fundação designados pela Direção Internacional da União de Famílias e acompanhados por esta.

E no Brasil? Como a União de Famílias tornou-se uma comunidade autônoma?

Para isso acontecer muitos casais se colocaram como instrumentos dóceis nas mãos de nossa Mãe tornando possível a realização do plano de Deus para a União de Famílias no Brasil.

O primeiro deles foi o casal Olindo e Marilene Toaldo que, ao participar do Sínodo dos Bispos, sobre a Vocação e a Missão dos Leigos na Igreja e no Mundo em Roma, 1987, viu, no contexto desse acontecimento, um sinal para iniciar a União de Famílias no Brasil.

Respondendo a este anseio dos brasileiros, a Presidência Geral da Obra de Schoenstatt, designou como encarregados para a fundação da União no Brasil o Pe. Irineu Trevisan, a Ir. Lúbia no Sul e Ir. Inácia em São Paulo e Londrina.

Assim nos anos de 1988 e 1989 foram formados três cursos sendo o primeiro em Santa Maria-RS, o segundo em Atibaia-SP e o terceiro em Londrina-PR.

No sentido de promover a unidade entre estes três cursos, a partir de 1995, iniciou-se uma sequência de Encontros Nacionais que possibilitaram, o estudo e debates de temas comuns que levaram à definição de princípios, costumes e correntes de vida assumidos por todos, esboçando-se, assim, o início de um estilo de vida das famílias da União. Desta forma, foi-se construindo aquilo que podemos chamar hoje *a Família da União no Brasil*.

De 1993 à 1997 foram formados o 4º curso no Paraná, o 5º curso na Região São Paulo e o 6º curso na Região Sul.

No quinto Encontro Nacional realizado em 1999, em Atibaia, os três primeiros cursos, já consagrados, analisaram o ritmo de crescimento da União no Brasil e traçaram metas afim de realizar o Capítulo Constitutivo no ano de 2005. As metas incluíam criar no mínimo, três novos cursos e no ano 2000 levar o 4º, o 5º e o 6º Cursos à Consagração. Como suporte para a conquista dessas metas, adotou-se um programa espiritual traduzido em oração e Capital de Graças, pedindo, especialmente, novas vocações. A meta dos três novos Cursos foi atingida em 2001.

Em 2003, os 4º, 5º e 6º cursos realizaram a sua primeira Consagração e os três primeiros já haviam feito sua Consagração Perpétua. Com isso, pode ser estruturada a Comunidade Oficial e designados os Dirigentes das três Regiões: Sul, Paraná e São Paulo. Foi também constituída uma Direção Territorial provisória, sob a forma de um Conselho integrado formado pelos três casais Dirigentes das Regiões e os Responsáveis pela Fundação designados pela Presidência Geral da Obra de Schoenstatt, Padre Ottomar e Olindo e Marilene.

Em 13 de maio de 2004 foi enviado à Presidência Geral um relatório sobre o desenvolvimento e as perspectivas de crescimento da União de Famílias no Brasil, juntamente com

o pedido de autorização para realizar o Capítulo Constitutivo em 2006, antecedido pela realização dos Capítulos das Regiões em 2005.

A Presidência Geral, em sua sessão de 26 de maio de 2004, aceitou, por unanimidade, o pedido e deu sinal verde para a realização do Capítulo Territorial conforme havia sido solicitado.

A notícia dessa aprovação trouxe muito entusiasmo à nossa União de Famílias. Assim o Capítulo Territorial Constitutivo foi realizado nos dias **29 e 30 de abril e 1º de maio de 2006**, em Santa Maria, junto ao Santuário Tabor. Nele foi aprovado o Estatuto da União, eleita a sua 1ª Direção e, no seu encerramento, foi feita a Coroação da Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt – a nossa Peregrina Nacional – como Rainha da União de Famílias no Brasil.

Na sequência foi encaminhado à Direção da União Apostólica Internacional de Famílias de Schoenstatt o pedido de agregação da União no Brasil, agora autônoma.

A Direção da União Internacional, durante sua sessão, realizada em Santa Maria, nos dias 18 a 25 de junho de 2006, aprovou o nosso pedido, nos seguintes termos:

Declaramos... que agregamos a União Territorial de Famílias de Schoenstatt no Brasil à União Apostólica Internacional de Famílias de Schoenstatt, atribuindo-lhe todos os direitos e deveres correspondentes.

É com grande alegria que os acolhemos como membro autônomo, dotado de iguais direitos, no círculo das comunidades territoriais autônomas da União.

Passamos a ser, portanto, o 5º Território autônomo no mundo, juntamente com a Alemanha, Chile, Argentina e Paraguai. Logo depois vieram a Áustria e a Polônia.

A nossa Comunidade chega, assim, ao ano de 2016, ornada com lindas famílias dos seus vinte e sete cursos distribuídos nas três regiões, buscando, perseverantes, em fidelidade aos ensinamentos de nosso Pai e Fundador e da Santa Igreja, alcançar o ideal de serem **Famílias Santas do Pai, Tabor para o mundo!**

Gratidão e vivas à nossa Rainha da União de Famílias no Brasil!

Gines e Bernardete Ponce
Direção da UF